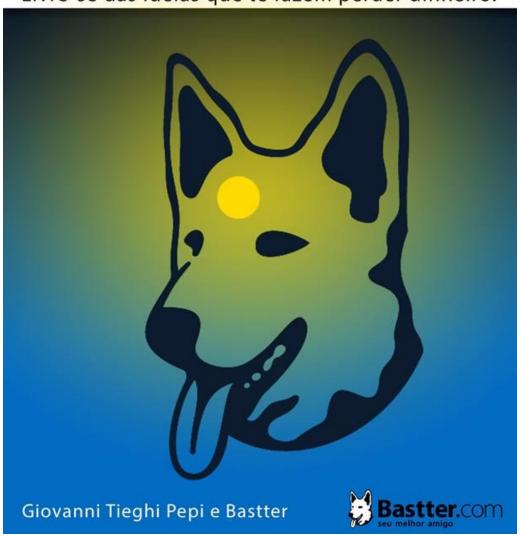
O Click da Riqueza

Livre-se das idéias que te fazem perder dinheiro!





Este livro é gratuito para todos que se cadastram na <u>Bastter.com</u>

Acesse o site e tenha acesso a vários conteúdos gratuitos, incluindo o Bastter System, para gestão de patrimônio e carteira.

SUMÁRIO

Introdução - O que é um Bullshit?

Realizar lucros

Ações e Trade

Alavancagem

Hora de comprar - Market Timing

Dividendos são um bônus

Carteira de dividendos

IBOVESPA, Índices e Renda Fixa

Queda na cotação

P/L e comprar barato

Comprei uma empresa e ficou ruim, vou esperar empatar para sair

Estudar os investimentos leva muito tempo

Turnaround

Tempo

Rendimento da Renda Fixa

Viver de renda

Não precisa pagar dívida de imóvel, os juros são baixinhos!

Quem guarda dinheiro não aproveita a vida!

Carteira recomendada!

Investimento sem risco!

Diversificar é para quem não sabe o que está fazendo, reduz o retorno!

Diversificar é para quem tem muito dinheiro!

Realocar carteira

Eu não invisto porque ainda não tenho muito dinheiro

Estou velho demais para investir

Para ficar rico, tem que pagar barato em tudo

Para investir tem que acompanhar as notícias

Continha e detalhinho

Imposto de renda? É só deixar com o contador!

Conclusão

Introdução - O que é um Bullshit?

Bullshits são falácias, ou seja, um raciocínio errado com aparência de verdadeiro. No mercado financeiro, os bullshits são amplamente difundidos sem discriminação e levam as pessoas a tomar como verdade absoluta algo errado ou que não faz parte da realidade delas como investidores.

Alguns bullshits surgem da observação dos passos de investidores institucionais ou grandes investidores fora de série — e portanto são inviáveis para os investidores amadores pessoa física. Outros bullshits são também ditos o tempo todo por pessoas sem conhecimento algum dos investimentos: "Bolsa é cassino"; "Quem poupa não vive a vida" e outros.

Este livro vai desmistificar a maioria dessas falácias e explicar por que são raciocínios falhos e te impedem de enriquecer. A ideia é que você tenha um *Click,* uma compreensão instantânea do porquê de vários conceitos e informações sobre os investimentos serem falácias.

Realizar lucros

O principal objetivo de quem começa a investir deve ser acumular patrimônio para poder usufruir da tranquilidade financeira que este gera. E, para isso, é preciso escolher investimentos que tenham valor e que mantenham valor. Valor é diferente de preço e, na confusão dos dois, muitos investidores passam a vida procurando o melhor preço e acabam com ativos sem valor.

Ao se manter em valor, seu patrimônio começa a produzir renda e essa renda produz mais renda se reaplicada. O efeito dos juros compostos é lento no começo, mas no longo prazo enriquece o investidor que ficou em valor.



Fonte: Mauro Halfeld, O Globo.

Quem compra um ativo e vende ao primeiro sinal de alta, nunca vai chegar à última barra do gráfico acima. A tara por realizar lucros só leva a uma certeza: seu patrimônio vai ser menor ao pagar as taxas e impostos do giro.

Realizar lucros te deixa pobre!

Ações e Trade

A noção de Bolsa de Valores passada pela mídia, casas de *research*, corretoras e analistas em geral é de que se deve comprar a ação com preço baixo que vai subir e deixar o investidor rico da noite para o dia. Nesta busca incessante por tentar comprar barato e vender mais caro, os *traders* amadores acabam fazendo justamente o contrário, vendendo no fundo e comprando no topo, pois estão perdidos atrás de preço de compra e não olham o valor.

O gráfico abaixo mostra que apenas 1% de todos os *traders* consegue realmente ter algum lucro após pagar impostos, taxas de corretagem, emolumentos e outros.



A maioria começou com o sonho de ficar rico rapidamente e, logo no primeiro mês, 40% já foi expulso da bolsa. Depois de 5 anos, apenas 7% ainda está fazendo *trade* e não necessariamente tendo lucro.

A única certeza que você tem ao ficar girando patrimônio é que vai enriquecer governos, corretoras e intermediários.

Na bastter.com temos uma <u>área dedicada à disc</u>ussão das ações e empresas.

Alavancagem

O que é pior do que um amador no mercado seguindo notícias, analistas e tudo mais, sem ter noção alguma?

Um amador alavancado.

A chamada "alavancagem" vem do recurso que algumas corretoras fornecem a seus clientes para que possam usar não apenas o dinheiro que têm, mas dinheiro emprestado. A lógica seria usar o patrimônio do cliente (que pode estar em outros investimentos na corretora) como segurança para isso, e assim a corretora libera não apenas o dinheiro que o cliente tem, mas 2, 5, 10 vezes mais para que ele possa utilizar em suas operações.

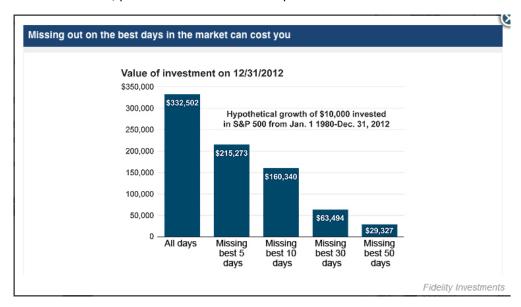
Seria maravilhoso se a expectativa matemática fosse positiva aos pequenos investidores. Mas como vimos acima, 1% de todos os traders conseguem ter algum lucro nessa atividade depois de alguns anos. E o resultado é que o amador leva um ferro não apenas do dinheiro que tem, mas 2, 5, 10 vezes o que tinha e termina tendo que se endividar para pagar isso.

E analisando melhor, isso parece óbvio: para que 1% consiga obter algum resultado, outros 99% vão perder.

Nunca opere com dinheiro que não tem!

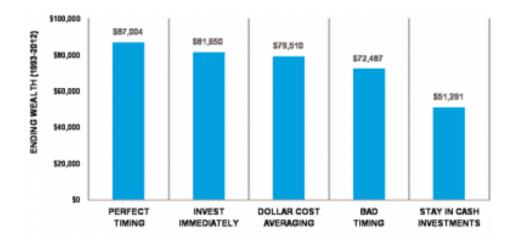
Hora de comprar – Market Timing

Outro erro muito comum dos investidores é achar que existe um momento certo para começar a investir, o chamado *market timing*. Este pensamento leva o investidor a não investir no ativo porque está "caro" e ficar "líquido", esperando a hora de comprar. Mas, ao ficar fora dos investimentos aguardando este momento, perde-se os melhores dias quando os ativos sobem muito.



Um investidor que aportou \$10.000 no S&P 500 em 1982. Notem que se o investidor deixou o dinheiro no mercado sem girar, terminou em 2012 com \$332.502. O investidor que perdeu apenas os 5 melhores dias terminou com patrimônio de \$215.273, muito abaixo do investidor que manteve o dinheiro investido. E, sucessivamente, o patrimônio acumulado diminui quanto maior o tempo fora dos investimentos.

Outro estudo mostra que até mesmo investimentos no fundo do poço superam ficar líquido com o dinheiro:



O melhor momento para investir é agora. Não tente acertar a hora de entrar.

Dividendos são um bônus

Os dividendos e também suas variações, como os Juros sobre Capital Próprio (JCP), representam distribuições de resultados e lucros de uma empresa para os seus sócios. Cada acionista recebe uma porcentagem do dinheiro declarado pela empresa, com base em quantas ações possui dela. Pela lei que regula as sociedades anônimas, toda empresa é obrigada a distribuir pelo menos 25% do lucro (se houver lucro) se nada diferente constar no estatuto social da empresa. Acaba que ao menos no Brasil a maioria das empresas segue o padrão dos 25%.

Toda vez que uma empresa anuncia o pagamento de dividendos, a cotação de fechamento desta na bolsa brasileira é descontada exatamente no valor anunciado para o pagamento de dividendos. E no dia seguinte, o preço da ação pode ir para qualquer lado.

No exemplo abaixo vemos uma empresa anunciando o pagamento de R\$2,67 em dividendos. No dia do anúncio em 06/12 a cotação fechou em R\$24,16 e no dia seguinte vemos a cotação do dia anterior em R\$21,49. A diferença entre esses valores será depositada na conta dos sócios.



Portanto, ao contrário da ilusão divulgada por aí, os dividendos não são brindes, saem do patrimônio do sócio e vão para a conta do sócio. Não existe um ganho a mais, é uma simples saída de dinheiro no caixa da empresa (a qual o sócio tem participação) para o bolso próprio.

Dividendos não são brindes.

Discussão completa sobre o tema

Carteira de dividendos

Similar ao "viver de renda" que veremos mais à frente no livro, esta ilusão surge em observar empresas que pagam dividendos e calcular quanto precisa ter naquela empresa para receber dividendos que cubram todos os gastos da pessoa.

Porém, como vimos acima, as empresas pagam dividendos se houver lucro. Se não houver lucro, a empresa não consegue gerar dinheiro e consequentemente pode parar de pagar. Além disso, como o obrigatório é 25% caso não esteja no estatuto, e os exercícios se encerram anualmente, há também a possibilidade de uma empresa escolher pagar dividendos apenas uma única vez no ano mesmo tendo lucro. Mesmo empresas com histórico de pagamentos regulares podem mudar isso sem aviso algum conforme a estratégia adotada pela gestão da empresa.

A obsessão por dividendos leva muitas vezes a armadilhas, comprando grande parte da carteira em empresas que não são necessariamente boas. A única coisa que importa é ser sócio somente de empresas boas. Empresas boas retornam ao sócio em crescimento e/ou dividendos, tanto faz, nem perca sem tempo com isso, apenas analise periodicamente se suas empresas continuam boas e sigam os murais delas na nossa Área de Ações para ser notificado das discussões e eventos da empresa.

Caso queira entender melhor, este vídeo explica bem essa questão.

IBOVESPA, Índices e Renda Fixa

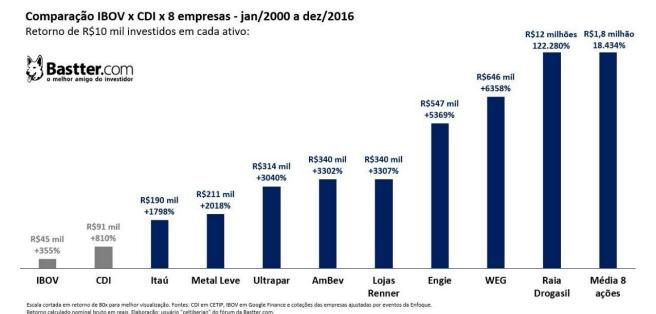
No exemplo anterior, o gráfico utilizado comparou o S&P500, um índice com diversas empresas. Estes índices possuem empresas boas e empresas ruins, e o investidor provavelmente conseguirá montar uma carteira melhor seguindo fundamentos e valor.

No Brasil, temos o Ibovespa que é um índice muito menor e com empresas piores. Este índice é criado com as ações mais negociadas e, portanto, pode conter ruins no meio. Além disso, existem empresas com bons fundamentos que não estão no índice.

No gráfico abaixo podemos perceber que algumas empresas bem avaliadas pelos usuários do site tiveram retornos expressivamente maiores que o IBOVESPA.

Será que renda fixa ganha da bolsa no Brasil?

Veja o comparativo de 2000 a 2016 e pense por você mesmo. O Ibovespa é um índice pouco diversificado e altamente afetado por questões individuais das empresas listadas. As empresas abaixo são as melhores colocadas no Bastter Rating que tem ações na bolsa desde 2000.



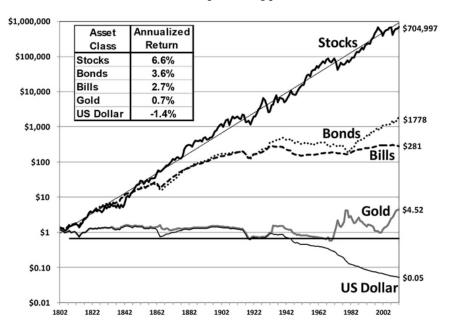
Aqui podemos desmitificar a falácia de "A Renda fixa ganha da bolsa no Brasil", muito difundida em momentos de alta da SELIC. As comparações são sempre feitas com o Ibovespa, que como vimos acima não representa muito bem as empresas que interessam aos pequenos investidores.

Índices são apenas uma média baseada em volume. Sua carteira deve ser montada com base em fundamentos.

As ações são partes de empresas, e empresas são ativos reais que geram valor, equanto a renda fixa é um empréstimo de um credor para um tomador. O estudo de Jeremy Siegel mostra muito bem o retorno dos investimentos em ações em comparação à renda fixa.

Asset Returns Since 1802

Figure 1-1 is the most important chart in this book. It traces year by year how real (after-inflation) wealth has accumulated for a hypothetical investor who put a dollar in (1) stocks, (2) long-term government bonds, (3) U.S. Treasury bills, (4) gold, and (5) U.S. currency over the last two centuries. These returns are called *total real returns* and include income distributed from the investment (if any) plus capital gains or losses, all measured in constant purchasing power.



<u>FIGURE 1-1</u>
Total Real Returns on U.S. Stocks, Bonds, Bills, Gold, and the Dollar, 1802-2012

Fonte: Stocks for the Long Run 5/E Jeremy J. Siegel

A renda fixa pode e deve ser usada pelo pequeno investidor na carteira. Ela serve também como conforto psicológico para as oscilações da renda variável. O que tentamos mostrar aqui é evitar posições como 100% renda fixa, pois o retorno será uma pequena reposição da inflação se tanto. O gráfico acima é dos EUA, com taxas de inflação bem menores que aqui. Quanto maior a inflação, menor o retorno da Renda Fixa.

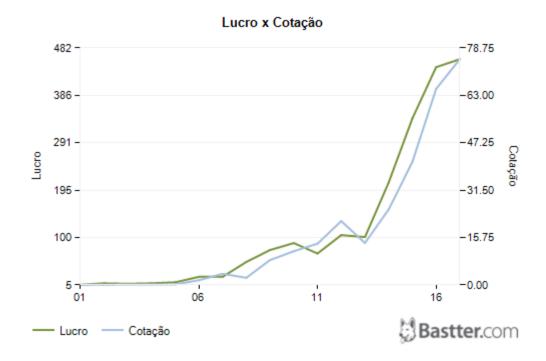
Queda na cotação

Seria melhor nem olhar o preço das cotações. Toda queda na cotação das ações leva a histerismo e confusão. No curto prazo, as ações podem oscilar porque as cotações seguem aleatoriedades, mas no longo prazo seguem os fundamentos e o valor do ativo.

No gráfico abaixo podemos ver que mesmo uma empresa que até então tem trazido enorme retorno aos sócios, passou por diversas quedas bruscas. Para o sócio que entrou na empresa pelos fundamentos, nada de anormal aconteceu, mas para quem ficou acompanhando a cotação, vendeu diversas vezes em pânico.



E, no longo prazo, a cotação acompanhou os fundamentos:



Não olhe cotações. No curto prazo são aleatórias, no longo prazo seguem os fundamentos.

P/L e comprar barato

O P/L é muito utilizado por investidores que querem tentar comprar uma ação mais barata, porém isso induz a um erro, pois não são considerados os fundamentos da empresa. A busca por empresas com P/L baixo afasta o investidor de ativos com valor, e faz comprar empresas ruins. Veja no gráfico abaixo que apesar do P/L da Ultrapar estar em 74 em 2010, o lucro continuou subindo e o patrimônio do investidor se multiplicou.

Na mesma época, a OIBR estava com P/L 4 e muita gente foi atrás deste tipo de ativo por estar "barato". Porém, quem estudou os fundamentos da OIBR poderia ter percebido que era uma empresa com problemas. Logo depois, desabou levando o patrimônio do investidor a diminuir. No mundo atual, com a informação correndo em segundos, as supostas "oportunidades" dos livros de métodos da era pré-Internet ficaram cada vez mais escassas ou até inexistentes. Foque em valor. O valor dilui o preço, empresas boas se tornam baratas com o tempo.



A busca por ações baratas vai levar à compra de ativos sem valor. Foque apenas nos fundamentos das empresas e no longo prazo, a cotação vai seguir fundamentos.

Comprei uma empresa e ficou ruim, vou esperar empatar para sair

O patrimônio deve ficar investido em valor. Quando você deixa o capital alocado em um investimento ruim esperando empatar com o preço de entrada, deixa de estar beneficiando-se do efeito dos juros compostos. Dependendo do grau de piora da empresa, pode ser que levem anos para voltar a ser o que era, e até lá o seu patrimônio teria sido muito melhor remunerado se estivesse em outros investimentos de valor. O objetivo é acumular patrimônio e não vitórias.

Por isso, esperar empatar para sair é não saber assumir o erro e terminar com um prejuízo maior ainda. Bons investimentos tendem a continuar bons, mas se eventualmente se deparar com uma empresa que piorou, saia e coloque o dinheiro no que tem valor.

Veja vídeo Quando sair dos investimentos.

Estudar os investimentos leva muito tempo

Você provavelmente já deve ter ouvido isso, principalmente se já estuda ou faz algum investimento. "Eu queria começar a investir sabe, mas não entendo e não tenho tempo para isso". "Para ter ações tem que ficar acompanhando o dia todo, eu não tenho tempo para isso". Pois bem, ao contrário do que te fizeram pensar a vida toda, estudar e acompanhar os investimentos é muito simples.

Depois de estudar e estabelecer seus critérios (aprenda a investir), fica muito fácil e simples acompanhar. Se você escolheu uma empresa para ser sócio, viu bons fundamentos, governança e gestão boas, lucros consistentes, caixa e dívida equilibrados, é só acompanhar a evolução anual da empresa e ver se mantém. Vale a pena seguir o mural das empresas que é sócio na nossa Área de Ações para ficar por dentro de eventuais problemas, eventos, etc. Mas não comece, como muitos, a ficar histérico com notícias e qualquer pequena piora da empresa. Não devemos nos manter em investimentos ruins, mas piorar é diferente de ficar ruim e tome suas decisões com calma. Nenhuma empresa só melhora todo trimestre.

Vejamos o caso de um investidor que decidiu ser sócio da empresa abaixo em 2015 porque ela passou por seus critérios.

Lucro, Dívida e Fluxo de Caixa

3T17						Quadro Comple	eto % 000
	Receita Líq.	EBITDA	Lucro Líq	Margem Líq	Dívida Líq	Dívida Líq/EBITDA	FCL CAPEX
2006	1.945	-	657	33,8%	-756	-	889
2007	2.402	-	<u>833</u>	34,7%	<u>-994</u>	-	1.156
2008	<u>2.875</u>	<u>2.091</u>	1.342	46,7%	<u>-1.071</u>	-	910
2009	3.444	2.263	<u>1.533</u>	44,5%	<u>-514</u>	-	742
2010	3.992	<u>2.564</u>	1.830	45,8%	<u>-250</u>	am.	1.268
2011	4.208	2.408	1.810	43,0%	<u>-142</u>	J -	1.512
2012	<u>5.385</u>	3.098	2.332	eln <u>43,3%</u> nig	o <u>4.710</u> ve	stidor. _{0,55}	941
2013	<u>6.734</u>	<u>3.575</u>	<u>2.681</u>	39,8%	2.065	0,58	1.614
2014	<u>7.726</u>	3.839	3.229	41,8%	<u>3.341</u>	0,87	1.208
2015	11.122	<u>5.234</u>	3.651	32,8%	12.049	2,30	<u>-5.716</u>

Após fazer o investimento, foi só acompanhar o balanço no próximo ano e ver se ainda tinha valor. Então, em 2016, um ano após o investimento, ele foi avaliar se o investimento continuava com valor segundo seus critérios. Empresas boas tendem a continuar boas, e no caso do investimento feito os lucros aumentaram, a dívida diminuiu e a empresa gerou mais caixa conforme vemos abaixo

Lucro, Dívida e Fluxo de Caixa

3T17	Quadro Completo %	000
------	-------------------	-----

	Receita Líq.	EBITDA	Lucro Líq	Margem Líq	Dívida Líq	Dívida Líq/EBITDA	FCL CAPEX
2006	1.945	-	657	33,8%	-756	-	889
2007	2.402	-	833	34,7%	<u>-994</u>	-	1.156
2008	2.875	2.091	1.342	46,7%	<u>-1.071</u>	-	910
2009	3.444	2,263	1.533	44,5%	<u>-514</u>	-	742
2010	3.992	2.564	1.830	45,8%	<u>-250</u>	2m	1.268
2011	4.208	2.408	1.810	43,0%	<u>-142</u>	J -	1.512
2012	5.385	3.098	2.332	elh <u>43,3%</u> nig	o <u>4.710</u> 1ve	stidor. _{0,55}	941
2013	6.734	3.575	2.681	39,8%	2.065	0,58	1.614
2014	7,726	3.839	3.229	41,8%	3.341	0,87	1.208
2015	11.122	<u>5.234</u>	3.651	32,8%	12.049	2,30	<u>-5. 16</u>
2016	12.301	<u>5.535</u>	4.183	34,0%	<u>8.132</u>	1,47	4.608

Em menos de um minuto, o investidor acompanhou seu investimento na empresa e pode usar seu tempo para outras coisas mais importantes na vida, como se dedicar à família, trabalho, esportes e lazer, e ainda conseguiu poupar e acumular patrimônio em valor.

Portanto, investir pode ser muito simples e demandar pouco tempo; e isso traz tranquilidade financeira à vida do investidor.

Toda empresa da bolsa de valores possui um <u>quadro na Bastter.com</u>, onde vários dados estão abertos e os cadastrados podem discutir os resultados e aprender com a comunidade.

Rentabilidade

Calcular ou acompanhar rentabilidade é a maneira mais fácil de vender seu patrimônio no fundo, na crise brava e no desespero que surge de tempos em tempos.

O mais ridículo sobre ficar analisando investimentos por rentabilidade é o argumento:

- Você tem de saber se o teu investimento rende mais que sei lá o que...

Aí depois você vai em todos os investimentos e está escrito:

- Rentabilidade passada não garante rentabilidade futura...

Ficar acompanhando a rentabilidade faz com que o investidor nunca se afaste da manada. Quando a bolsa está caíndo ou no fundo surgem as notícias de Tesouro Direto rendendo mais que a bolsa, que a poupança não rende mais nada, agora é a hora da renda fixa! E tasca a vender Bolsa e comprar renda fixa no fundo. Depois, quando a Bolsa explode, a rentabilidade aumenta, é hora de comprar Bolsa. Acompanhar a rentabilidade dos seus investimentos não serve para nada, você deve procurar acumular patrimônio em valor e acompanhar se os investimentos mantêm valor.

Seja bem sincero: se você calcular a rentabilidade e perceber que um investimento de valor rendeu menos que um investimento horrível, você vai trocar por ele? Vai girar patrimônio?

Se sim, recomendo que volte ao início do livro.

Se não, para que calculou mesmo?

Rentabilidade, a máquina de triturar sardinhas!

Turnaround

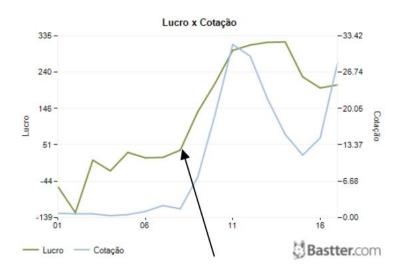
Todas empresas ruins e com resultados decadentes estão sempre se reestruturando. Volta e meia, anunciam planos para mudar o barco em direção a resultados extraordinários. Se estão passando por prejuízos, também colocam parte ou toda a culpa no momento econômico, em falhas que não puderam prever, e por aí vai.

Neste caso, estamos falando de empresas que tenham pouco lucro, ou alguns anos de prejuízo e anunciam planos mirabolantes para brilharem. Pode ser também que uma empresa que dá prejuízo há décadas anuncie que, com a liberação do plano de falência, volte a lucrar.

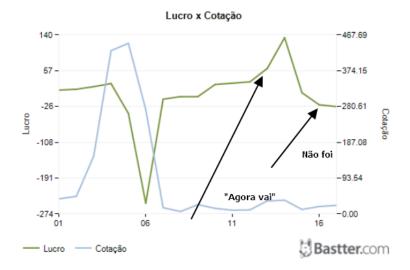
Todos esses cantos de sereia atraem especulações por parte dos investidores. "Se der certo esse plano, vai bombar!".

E aí algumas empresas tem lucro por um, dois anos e atraem MUITOS especuladores. Todo mundo quer surfar na onda da empresa que vai subir 1000%.

Um turnaround efetivo acontece como na empresa do gráfico abaixo:



Mas, para cada *turnaround* efetivo, 50 outras empresas atrairam iludidos e sequer chegaram a sair do lugar. Algumas ainda tem uma melhora por algum tempo, mas voltam à estaca zero depois:



A busca por *turnarounds* vai fazer o patrimônio do investidor diminuir ou não sair do lugar. Mesmo que uma entre várias empresas realmente vire o barco e se torne uma boa empresa, o prejuízo de ter ficado em empresas medíocres vai destruir todo o progresso da carteira.

Patrimônio se investe em valor, e não no que pode ser valor. Por isso, na Bastter.com sempre alertamos para esperar pelo menos 5 anos de balanços consistentes para poder investir em uma empresa, assim você fica longe do que não tem valor como no gráfico acima, onde diversas pessoas investiram por achar que a empresa tinha melhorado em 2 anos.

Para cada turnaround efetivo, cinquenta outras empresas não deram certo.

Initial Public Offering são ofertas onde as empresas abrem o capital para o mercado em geral. Isso significa que a empresa era de capital fechado e agora resolveu aceitar sócios minoritários vendendo parte do seu capital para investidores interessados.

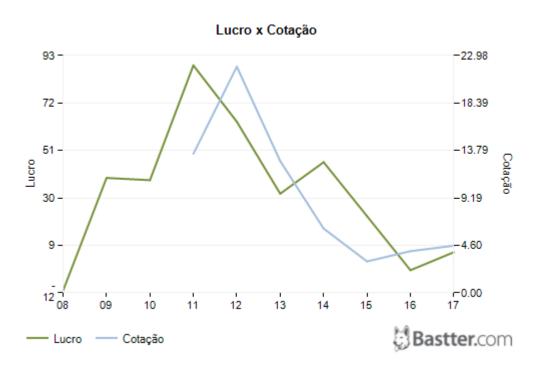
Obviamente, todas empresas na bolsa passaram por este processo. Mas isso não significa que você vai se dar bem comprando empresas que parecem espetaculares.

Antes de abrir o capital, as empresas buscam interessados e passam a melhor imagem possível do seu négocio. Mas após a abertura, tudo pode mudar, pois a entrada de dinheiro distorce muitas coisas dentro da empresa e ela pode inclusive piorar.

Os dados das empresas são sempre otimistas, para dizer o mínimo, e são lançadas, quase que via de regra, por muito mais do que valem. A despeito do preço de compra não ser importante, que diferença faz esperar para comprar mais a frente? Porque a obsessão de comprar no IPO?

Orientamos esperar pelo menos 5 anos após um IPO para ser sócio da empresa. Enquanto isso, pode ir acompanhando e estudando, mas não tenha pressa em comprar. Deixe a empresa provar que merece seu capital.

No exemplo abaixo vemos como o lucro despencou após o IPO. O investidor que esperou 5 anos para entrar não perdeu nada.



Aqui vamos abrir uma exceção que são os casos de cisões de negócios já existentes, como, por exemplo, a <u>BBSE</u>, que já existia há muito tempo dentro do Banco do Brasil e o IPO no mercado foi apenas uma cisão de parte do negócio já existente.

Mas mesmo nestes casos, é sempre prudente aguardar valor.	r alguns balanços para ve	er se a empresa mantém

Tempo

Em todos investimentos, o tempo é exponencial. Os juros compostos são pouco expressivos no início e isso leva o investidor a desistir. Além disso na renda variável acontecem oscilações e quedas, o que leva o investidor a girar e perder a evolução do patrimônio. Abaixo temos o retorno de um investimento no ITAÚ por 23 anos.

Durante todo esse tempo, a cotação oscilou e caiu diversas vezes. Quem vendeu, perdeu toda a evolução. Para chegar no ponto em que a curva começa a explodir e seu patrimônio a crescer expressivamente, é preciso ter perseverança, se manter o máximo de tempo possível em bons investimentos. A busca pela realização de lucros, os *stops* sem sentido, o pânico nas quedas por não saber o que tá fazendo, os métodos de gira gira que recomendam vender o que está na frente, tudo isso impede que se chegue ao momento em que os juros compostos explodem e seu patrimônio cresce expressivamente.

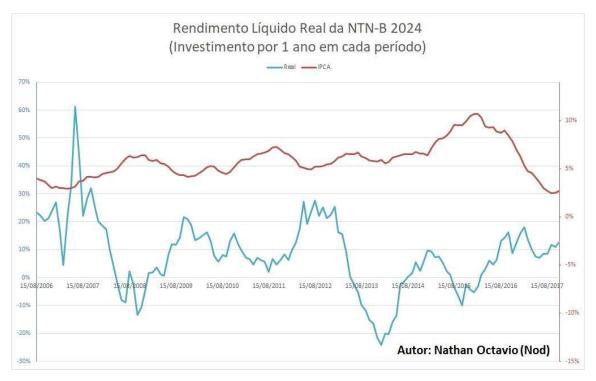


Quanto maior o tempo em um bom investimento, maiores suas chances de enriquecer.

Rendimento da Renda Fixa

Em épocas de inflação alta, vários títulos de renda fixa são vendidos como oportunidades. Porém, devese levar em conta que a inflação apesar de aumentar o rendimento nominal da renda fixa, diminui o rendimento real.

No final das contas, uma inflação maior leva a um rendimento menor. Além disso, ao pagar o imposto de renda no resgate, como o valor nominal é maior, a tributação também aumenta. Ao contrário do que se fala por aí, a renda fixa paga menos quando os juros são maiores em termos reais, que é o que importa.



Não existem oportunidades na renda fixa quando a inflação aumenta, o rendimento real diminui.

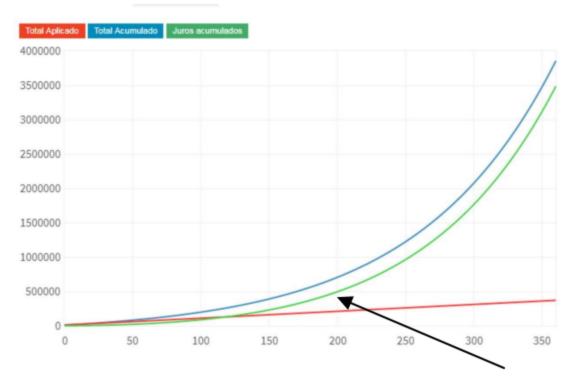
Viver de renda

Fantasia amplamente divulgada sempre que um investimento sobe muito. É muito comum ver nas reportagens títulos como "Larguei meu emprego e vou viver de bolsa: como faço 1 milhão por mês", "Casal larga emprego e vive de Bitcoin", "Investidor vende apartamento e vive de cupons do tesouro" e por aí vai, em geral com algum investimento que esteja na moda.

Porém, como já vimos, pouquíssimos investidores pessoa física chegam a ganhar com trades, e todo sonho de ficar rico em uma cacetada é alimentado por investimentos milagrosos e excepcionais que, como o próprio nome diz, são a exceção e não a regra. Claro que pelo fenômeno das chances um ou outro enriquece fazendo qualquer besteira, mas a regra é perder. Se 10 mil pessoas jogarem todo seu dinheiro na roleta em um número, 1 em cada 35 (ou 36) vai realmente ganhar, não porque tenha qualquer habilidade, mas simplesmente pelo fenômeno das chances. E o único que tem ganho certo é o Cassino. Este evento faz com que a maioria se iluda com chances bem pequenas que por natureza vão penalizar a grande maioria. A menos que o sujeito ganhe na loteria ou tenha uma herança gigante, o único caminho é trabalhar e acumular patrimônio em valor.

Desse processo, surgem pensamentos também como: "Se eu investir R\$3000 por mês durante 10 anos, vou poder viver de renda com R\$5000 por mês". Este raciocínio está errado por pelo menos três motivos:

- Não sabemos quanto um investimento vai render, seja na renda fixa por inflação ou na renda variável pelas variações.
- Não sabemos se vamos conseguir aportar religiosamente o dinheiro todo mês. E se perdermos nossa principal fonte de renda?
- O terceiro e principal motivo é que a renda do patrimônio vem através dos juros compostos. O sujeito investe por anos e anos, e quando estaria começando a se beneficiar do poder explosivo desses juros, começa a retirar o rendimento e perde todo o crescimento que teria após o ponto no gráfico abaixo.



Obs: gráfico retirado do site: http://carteirarica.com.br/juros-compostos/#

O investidor que reaplicou os proventos por 15 anos e depois começou a utilizar eles sem aportar mais, perdeu juros muito maiores que aquele que continou os aportes por 20 anos ou mesmo 30 anos, onde o gráfico termina.

Por isso, a ilusão de viver de renda deve ser clarificada. **O patrimônio gera renda para que você possa ter uma vida mais tranquila**, mas não significa largar tudo e ir deitar em uma rede na praia sem fazer nada pelo resto da sua vida, como vamos ver abaixo.

Discussões sobre aposentadoria na área de tranquilidade financeira:

Não precisa pagar dívida de imóvel, os juros são baixinhos!

Antes de investir você deve quitar todas suas dívidas. Esse bullshit ganha força principalmente em épocas de juros altos na SELIC.

Os financiamentos imobiliários costumam ter juros mais baixos se comparados com empréstimos pessoais e outras dívidas de curto prazo, e portanto a pessoa acha que sai ganhando: Se a renda fixa paga 14% ao ano e e meu financiamento é de 10% ao ano, vou ser esperto e investir ao invés de quitar! Então, onde está o erro no raciocínio?

No tempo.

Os investimentos em renda fixa vencem e pagam imposto de renda, o financiamento continua lá consumindo seu patrimônio.

Assim como os juros compostos agem a seu favor no processo de acumular patrimônio ao longo do tempo, eles também agem contra você em dívidas e financiamentos. Um financiamento imobiliário pode durar até 35 anos nas condições atuais, e todo mês você paga uma parcela calculada em cima do saldo devedor atualizado, a taxa de juros e outras condições contratadas. Quanto maior for o prazo do financiamento, maior o valor pago de juros e menor o valor amortizado do principal. Na Bastter.com costumamos dizer que quem financia 1 imóvel paga 3, 5 imóveis com os juros ao longo do tempo.

Se já possui um financiamento, procure sempre pagar as últimas prestações assim o tempo do financiamento diminui, e consequentemente diminuem também os juros pagos. Ao invés de terminar pagando 5 imóveis, paga 1,5. Financeiramente só compensa comprar imóvel à vista, poupe até ter o dinheiro para isso. Mas para o bem da família, se for o primeiro imóvel próprio, pode ser que você tenha que financiar, e nesse caso procure usar todo dinheiro novo para comprar tempo. Na área de Imóveis temos algumas discussões interessantes e relatos de usuários que passaram por situações como essa.

Quem guarda dinheiro não aproveita a vida!

Este bullshit é sem dúvidas o argumento número um de uma pessoa endividada até o pescoço, com salários futuros já comprometidos com carnês, prestações, consignados entre outros.

Como muitas pessoas não aprendem o mínimo de educação financeira seja por falta de exemplos na família ou por simplesmente nunca terem ouvido falar nada sobre investimentos além daquele CDB que o gerente do banco ofereceu, acreditam que o único jeito de conseguir ter algum bem na vida é se endividando. E por isso aceitam essa frase como verdade e acabam gastando o que têm e às vezes infelizmente o que não têm também para comprar bens de consumo acima do seu padrão de vida.

Mas o que não é levado em conta nesta falácia é o poder dos juros compostos. Depois de pagar suas dívidas e começar a poupar, o indivíduo investe de 10% a 30% dos seus ganhos em investimentos de valor. Como isso é feito depois de ajustar a vida financeira, principalmente pagando as <u>dívidas</u> antes, todo salário e receitas estará livre para pagar as despesas mensais, investir um percentual e utilizar o restante como bem entende. E a liberdade para usar o dinheiro como bem entende só vem sem dívidas.

Conforme o tempo passa, os aportes em bons investimentos com valor começam a render juros compostos e em um cenário de 20-30 anos temos o seguinte gráfico:



A tranquilidade financeira começa desde o dia do primeiro aporte, e esse patrimônio acumulado gera renda no longo prazo. Como vimos anteriormente, não significa que em um dia mágico você vai pendurar as roupas, deitar numa rede e ficar em uma praia para sempre como muitos imaginam a aposentadoria, mas a preocupação com trabalho pode ser cada vez menor, o indivíduo tem maior liberdade para aproveitar a vida e trabalhar menos se assim quiser. Da mesma forma que não vamos ter um dia que podemos parar com tudo e pronto (apesar de que pode acontecer nos que poupam mais), não temos que esperar este dia para aproveitar o patrimônio. Ele está lá, é seu, se precisar, use. Desde que tenha bom senso e poupe mais do que usa, está tudo indo bem.

Assista um <u>Bate Papo sobre Aposentadoria</u>

Veja essa <u>discussão sobre dívidas</u>

Carteira recomendada!

Campeã de trituragem de sardinhas e devorador feroz dos incautos perdidos no mercado. Esta é a carteira recomendada, um conjunto de indicações de investimento feitas por analistas, corretoras, sites de investimento e outros.

O problema começa em investir em algo só porque alguém indicou. Como você vai saber se o investimento tem valor para você? Como você irá acompanhar se esse valor se mantém no longo prazo? E não é só isso.

Essas carteiras recomendadas mudam da água para o vinho em pouco tempo. E aí vai todo seu patrimônio sendo filtrado e diminuído por corretagem, impostos, custos de transações duplamente, pois você vende e compra conforme as recomendações. Sem contar os inúmeros erros nas indicações de empresas ruins que vão fazer comprar mais caro do que vende depois, quando a recomendação muda.

Seguir esse bullshit é deixar à mercê de outros a responsabilidade de cuidar do seu dinheiro.

A única carteira recomendada é aquela que você estudou e viu valor conforme sues próprios critérios.

Aprenda a tomar as rédeas dos seus investimentos

Investimento sem risco!

Todo investimento tem um risco, mesmo que esse risco seja o menor dentre as possibilidades em um país. Quando você entender que *não existe almoço grátis*, deixará de ser pescado pelo anzol da falácia do investimento sem risco.

Sempre que se deparar com um investimento que tenha a palavra garantido, corra. Antes de entrar em qualquer investimento, avalie os riscos. Isso te deixará com maior maturidade para montar uma carteira diversificada em ativos de valor.

Obviamente alguns riscos podem não ser tão fáceis de ver e a descoberta pode vir muito tempo depois. Mas para isso existe a diversificação em valor e por isso ela é tão importante, conforme vamos ver abaixo.

"Se alguém me oferece um investimento sem risco, eu saio correndo e vejo se minha carteira ainda está no bolso" - Bastter

Diversificar é para quem não sabe o que está fazendo, reduz o retorno!

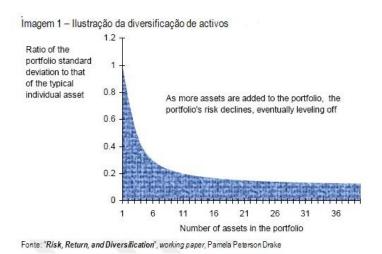
Se você já esteve em sites ou grupos de investimentos provavelmente deve ter visto uma foto de Warren Buffet, um dos investidores mais bem sucedidos do mundo, e a famosa frase "Diversificação é proteção para ingorância. Faz pouco sentido se souber o que está fazendo".

Porém essa frase está fora de contexto. Em primeiro lugar, Warren Buffet é um bilionário que compra de 10 a 20% de empresas como a The Coca-Cola Company, Wells Fargo & Co, IBM, entre outras. Não só investe como adquire cadeiras nos conselhos dessas companhias e atua ativamente nas decisões estratégicas de negócios.

Você como pequeno investidor pessoa física, provavelmente irá comprar não mais que 0,0000003% (Sim, $3x10^{-7}$ %!) do Itaú Unibanco mesmo com muito dinheiro. E como investidor minoritário, também não irá participar ativamente da gestão do banco. Por isso, o que Warren Buffet diz não se aplica a sua condição.

A imagem abaixo mostra o que acontece com o risco (Y) ao se adicionar mais ativos na carteira (eixo X). Quanto maior sua diversificação em VALOR, menor o risco. E investidor pessoa física deve procurar fugir de risco, não aumentar retorno!

A coisa é bem simples: dois ativos, risco de 50%; quatro ativos, 25%; dez ativos, 10% e assim por diante. Quanto mais se diversifica, menor o risco. Matemática básica.



Obviamente não é para diversificar até ter todos ativos da bolsa, porque aí você estaria investindo em ativos sem valor também. Você deve avaliar se os ativos tem valor segundo seus critérios e diversificar em VALOR.

A diversificação por si, não é boa. A diversificação em VALOR é o que salva.

E, como o propósito deste livro é eliminar bullshits, aqui vamos mostrar que a frase de Warren Buffet está totalmente fora de contexto. Este é o portfólio da Berkshire Hathaway:



A holding de Buffet possui 100% de participação em mais de 60 empresas.

Ainda acha que diversificar é para quem não sabe o que está fazendo?

Diversificar é para quem tem muito dinheiro!

Bullshit contraditório ao anterior. Mas todo bullshit não tem lógica ou é meia verdade. O argumento mais utilizado nesta falácia é que só é necessário diversificar quando se tem muito dinheiro, pois inicialmente os aportes iniciais deveriam ir todos para um único investimento em uma única classe de ativos para "maximizar retornos". O que é uma besteira total, porque se o iniciante colocar tudo em um único ativo o mais provável é perder, já que iniciante provavelmente não escolhe bem.

Porém, o que é ter muito dinheiro?

Um investidor com aporte de R\$300 em um único ativo tem o mesmo risco de 100% que um investidor com aporte de R\$300000 em um único ativo, proporcionais ao patrimônio destes: o segundo aporte em outro ativo diferente reduzirá o risco individual de cada ativo para 50% para ambos, o terceiro aporte em ativo diferente 33%, e por aí vai até ficar dentro do controle de risco.

Desde o início da montagem de uma carteira de investimentos deve-se diversificar!

*OBS: isso não quer dizer pegar 300 reais e comprar 10 ativos, o que vai ter um custo enorme. Compre um ativo por mês, e aos poucos vá diversificando.

Realocar carteira

Essse bullshit surge da ideia de balancear a carteira. Imagine que você queira ter 30% da sua carteira em ações e após algum tempo investindo, passa por uma alta sistêmica na bolsa e tem 40% da carteira em ações.

O bullshit manda vender 10% do patrimônio e realocar, pois você passou do controle de risco. E aí, ao vender, você vai enriquecer intermediários, governo e outros duas vezes: vai pagar corretagem, ISS, emolumentos tanto na venda quanto na compra se for em renda variável. Além de que vai perder o grande ganho dos juros compostos no tempo, como vimos no quadro do ITAÚ acima. Não vai chegar nunca nos ganhos extraordinários.

Só que o seu risco não aumenta por que um ativo subiu. Se você tinha R\$1000 e passa a ter R\$2000, o investimento não se torna mais arriscado. O que você tem que fazer é equilibrar a carteira com novos aportes, e não vender. Use apenas o dinheiro novo do seu trabalho para comprar os investimentos que estão mais para trás no seu controle de risco. O <u>Bastter System</u> te ajuda a configurar isso.

Patrimônio não se gira, se acumula!

Eu não invisto porque ainda não tenho muito dinheiro

Não é preciso juntar dinheiro antes de investir! Este é um bullshit que afasta diversos inciantes, principalmente jovens em início de carreira ou pessoas que estão se reorganizando financeiramente.

Veja abaixo o mínimo que você consegue investir:

Tesouro Direto: a operação mínima é 30 reais. É possível comprar frações de títulos, ou seja, você pode comprar 0,01 título, resultando em valores abaixo de 100 reais.

Ações: você não precisa comprar um lote de ações, é possível comprar de 1 em 1 ação no mercado fracionário.

No exemplo abaixo, é possível comprar 1 ação da empresa na data de 11/01/2018 com pouco menos de 20 reais.



ODONTOPREV S.A. ODPV

Cotação

15.62



Fundos de investimento imobiliário: também podem ser negociados de 1 em 1 ativo. No exemplo abaixo, com menos de R\$110 reais é possível investir.



BTG Pactual Corporate Office Fund BRCR11

BVMF: BRCR11 - 11 de jan 18:06 BRST

105,16 BRL



Portanto, é possível investir com pouco dinheiro. O mais importante é que você consiga poupar algo. O ideal seria no mínimo 10% a 20% dos seus ganhos, mas para quem começa a organizar a vida talvez não seja possível isso no início.

Para investir, não é preciso ser rico!

Veja: Como comprar ações e FIIs na corretora.

Estou velho demais para investir

Uma pergunta muito frequente no site é "Aporte no título com vencimento mais longo possível. Mas e se eu não for chegar a 2045 por causa da minha idade, como vou desfrutar do dinheiro?"

Não temos como saber quanto tempo viveremos. Claro que isso exige bom senso, uma pessoa com 80 anos não aporta em um título para 27 anos. Mas a maioria das pessoas perguntam isso com 50, 60 anos e vão sobreviver por muito tempo ainda!

Desfrutar do dinheiro. O que você vai fazer com o dinheiro quando resgatar? Se for levar tudo para casa, melhor repensar suas estratégias. Se for pegar e aplicar em outros investimentos, vai pagar Imposto de Renda, Taxas e intermediários. Então era melhor ter deixado o dinheiro investido por mais tempo.

Mas e se eu precisar usar daqui 15 anos?

Se for realmente necessário usar, vende o que está mais próximo do vencimento e pronto. E caso não precise, é para isso que acumulou patrimônio.

Patrimônio traz tranquilidade financeira em qualquer idade.

Para ficar rico, tem que pagar barato em tudo

Se você buscou algum dia orientações de "como guardar dinheiro", provavelmente se deparou com especialistas dizendo "corte o cartão de crédito!", "não jante fora de casa", "compre apenas em promoções" e outras orientações mais extremas como "ande de ônibus, mesmo tendo carro, para economizar".

Concordamos que os supérfluos são prejudiciais, porém é um bullshit dizer que para enriquecer é preciso cortar todos gastos. Conforme desmistificamos anteriormente, o poupador pode viver melhor porque não está preso a carnês e prestações. Conforme você vai poupando, pode ao mesmo tempo gastar mais e poupar mais.

Se uma pessoa resolve poupar 20% dos seus ganhos e utilizar os 80% restantes para seus gastos, obrigações e sustento, conforme o tempo passa e o patrimônio se acumula através dos juros compostos, a renda total aumenta. 20% de uma renda maior fará com que ele aumente a quantia poupada, e de modo similar os 80% restantes serão de uma renda maior e ele poderá utilizar como quiser.

E aqui estamos falando apenas de um indivíduo que se organizou financeiramente para poupar. Se ele investir também na sua formação, capacidade de gerar renda, no seu trabalho, provavelmente também aumentará sua renda.

Portanto, após pagar suas dívidas e começar a se pagar primeiro, não precisa pagar barato em tudo. Quer fazer uma viagem com a família para outro país? Faça, o dinheiro é seu. Jantar em um restaurante mais caro? Vá! O que vai te enriquecer é se pagar primeiro, não ficar obcecado em cortar gastos! O dinheiro não é o objetivo, é o meio para viver melhor.

Poupar te traz tranquilidade financeira para ter o que deseja!

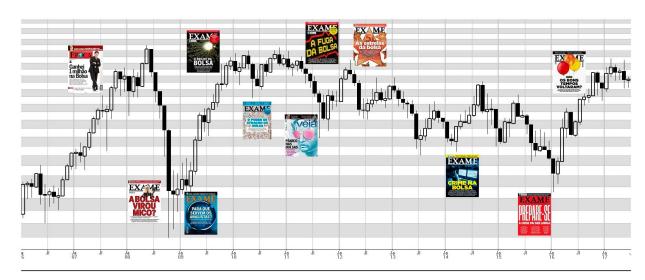
Para investir tem que acompanhar as notícias

Esta ideia de que para investir, principalmente na renda variável, precisa acompanhar notícias é totalmente infundada.

As notícias por mais bem intencionadas que possam ser escritas, refletem o que atrai leitores no momento. Se a bolsa está subindo ou caíndo, este assunto vai estar na pauta dos principais meios de comunicação na parte de economia. Diversos "especialistas" serão entrevistados e vão passar dicas baseadas nesse cenário, alguns chegam ao ponto de prever o futuro dizendo que o dólar vai subir, vai cair, que a bolsa vai bombar/estourar, que há uma bolha, uma crise, por aí vai.

Você deve investir INDEPENDENTE do cenário. Não importa se a bolsa sobe ou cai, o que importa é se as empresas que você escolheu para ser sócio continuam boas. E para acompanhar isso, você estuda o resultado das empresas divulgado oficialmente todo ano, ou os resultados parciais dos trimestres, se suspeitar de alguma coisa. Todo o resto que for falado da empresa em mídia você não lê, esquece que existe. Seus critérios não devem se basear em notícias.

Acompanhando noticias, a única certeza é que vai enriquecer corretoras, bolsa, intermediários e governo na montanha russa, sempre vendendo no fundo e comprando no topo. Duvida disso? É só ver a imagem abaixo.





Acompanhe o resultado das empresas e investimentos pelos balanços, não por notícias!

Na <u>Bastter.com</u>, todas as empresas e fundos de investimento imobiliário da bolsa brasileira têm uma página específica com seus resultados auditados. Além disso, mais de 2200 stocks das bolsas americanas também estão lá, facilitando acompanhar seus investimentos sem perder tempo.

Continha e detalhinho

O último bullshit discutido neste livro é o que impede muitas pessoas, mesmo conscientes de todas falácias que discutimos, a continuarem longe da tranquilidade financeira.

Esse bullshit tem nome e sobrenome: Continha e Detalhinho.

O Continha poupa, investe em valor, mas acaba perdendo tempo e qualidade de vida que poderiam estar sendo utilizados para produzir algo melhor em seu trabalho, curtir a família ou mesmo descansando. Ele passa horas criando planilhas no Excel para achar o número perfeito que indicará qual quantidade compensa ter no tesouro Selic ao invés de deixar na poupança para fazer uma compra de R\$400 em 7 meses. Depois, ele quer ir atrás de uma corretora que tenha o preço mais barato possível para que possa economizar R\$13 todo mês, mesmo à custa de um acesso terrível. O Continha chega todo dia em casa e dedica alguns minutos para anotar em outra planilha todos os seus gastos, incluíndo R\$1,25 que comprou de bala de menta em um sábado à tarde enquanto passeava em um parque, e toda a compra do supermercado dividida em categorias nessa planilha.

Não existe problema algum em querer controlar os gastos, principalmente para quem está tentando pagar as dívidas e se reestruturar financeiramente. Mas a obsessão por controle de tudo, nos mínimos detalhes, vai levar a pessoa a sofrer e perder tempo, para um resultado mínimo. Muitas vezes a perda de tempo com isso pode levar a não conseguir tocar outros projetos na sua vida que o deixariam com um patrimônio final muito maior.

O Detalhinho age de forma parecida, mas nem sempre sua obsessão é por números e sim pela busca incessante pelos mínimos detalhes. É conhecido por olhar apenas uma árvore, e não a floresta. Exemplos comuns são empresas que até agora tem tido retornos bons aos sócios, mas independente disso o Detalinho vai se preocupar com um concorrente da empresa que ele viu dentro do seu bairro.

Detalhinho vai ao supermercado e percebe que algumas pessoas estão levando produtos do concorrente ao invés da empresa que ele é sócio, e a despeito dos resultados até então sempre crescentes e equilibrados, fica preocupado com essa observação. Ai ele esmiúça os balanços dessa empresa e descobre que ela comprou um jatinho particular para seus executivos. Pronto, está dada a receita para o desespero do Detalhinho.

Investir envolve acompanhar os investimentos, mas no caso das empresas não é necessário acompanhar tudo nos mínimos detalhes. Lembre-se que você se torna sócio minoritário do empreendimento e tem total liberdade para sair dele se não atender mais a seus critérios. Então, ao invés de se preocupar com esses detalhes, foque nos resultados e anualmente avalie se o investimento ainda faz sentido.

"Foca na floresta, não apenas em uma árvore!" — Provérbio

Imposto de renda? É só deixar com o contador!

Por falta de informação e também por conta da grande burocracia, as pessoas preferem delegar a declaração da DIRPF — Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física a contadores ou outros encarregados. Alguns anos depois, caso ainda não tenha sido chamado pela Receita Federal para prestar contas das informações erradas, ele percebe que vários investimentos foram declarados errados ou estão ausentes.

Como alguns tipos de investimentos não são comuns, não é incomum encontrar pessoas reclamando que os contadores declaravam as ações por preço de fechamento no ano, quando o custo que importa na verdade é o de aquisição.

Todo investidor deve ter um controle dos seus investimentos para conferir com os informes enviados pelos escrituradores de ações e fundos de investimento imobiliários para fazer a declaração e evitar problemas com a receita.

Na Bastter.com temos uma seção de <u>Imposto de Renda</u> para ensinar de modo simples como fazer a declaração dos investimentos, e o <u>Bastter System</u> fornece um resumo dos investimentos e proventos, inclusive no exterior, para a declaração.

Conclusão

Em todas áreas do conhecimento encontramos diversas informações que não agregam em nada, que se baseiam em premissas falsas e que são repetidas indiscriminadamente. Nos investimentos, isso não é diferente. Infelizmente não temos uma cultura de poupança e planejamento financeiro, e menos ainda de investir em renda variável. Por isso, a maior parte das informações que vemos por aí é de indicações de compra e venda, pois as pessoas estão perdidas e não sabem discernir o que é um fato (números, balanços) de opinião (Vai bombar! Vai falir!) e isso se torna um ciclo vicioso.

A Bastter.com busca combater todas essas falácias e esse livro é o resultado de anos de discussões e experiências no site. Muitas pessoas experimentaram na pele o resultado de seguir esses bullshits para então descobrir como investir seguindo critérios de valor, e não recomendações, números, notícias.

Agora que você leu este livro e percebeu que carregava conceitos errados ou meias verdades sobre os invesimentos, está pronto para começar a investir em valor e alcançar sua tranquilidade financeira!

Comece pelo <u>Roteiro de Iniciantes</u> e vá descobrindo todo o material de estudo e discussões que tem na <u>Bastter.com</u>.

